

Lorena Martins – 24:04

ando assim

a buscar os pássaros em meio a tanto barulho

a chorar pinturas de Boldini

a lembrar-me de ti.

ando assim

ao vento

deixando seu abano soar suave

a rir de minhas saias

a fazer-me dançar os pés

ando assim

sincera e sonora

sentindo o ventre pulsar

embalado a poesias

agarrado pelos dedos

silenciado às pinceladas

escrevo-te assim

subitamente

deixando com que as palavras me tomem

descompassadas

a transbordar

escrevo-te assim

como quem corta o espelho

com a unha do verso.

Lorena Martins, Água para Viagem